

POLÍTICAS DE CURRÍCULO PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA: CAMINHOS DA LÍNGUA PORTUGUESA EM UM MUNICÍPIO GOIANO

Sonia Aparecida Faleiros

Ari Raimann

Há alguns anos o ensino de Língua Portuguesa (LP) vem sendo alvo de inúmeras críticas devido a grande necessidade de aprimorá-lo. São várias as tentativas de rever a qualidade do ensino dessa disciplina, em especial as questões relacionadas à leitura e escrita. Resultados dos testes realizados pelo governo federal, de forma quantitativa, a partir de avaliações em larga escala, (ANA, Provinha Brasil), não trazem resultados satisfatórios, principalmente no que tange ao primeiro e ao quinto ano do Ensino Fundamental onde é notável perceber os baixos índices, já que nessas séries acontece a aplicação de tais testes. Sabe-se, porém que este é apenas um dos problemas já conhecidos e amplamente discutidos sobre as possíveis causas do ensino de LP apresentar-se de modo tão precário. Porém, estudos de diferentes pesquisadores como Soares (1994) e Rojo (2009), trazem outras questões sobre a precarização da formação de professores na área. Discutem também as políticas públicas defasadas, a falta de continuidade dos programas para educação por parte do governo, entre outros. Fatores como esses contribuem para a banalização do ensino no país, particularmente o de LP. Frente a este cenário, os seguintes problemas foram elencados: Em que o currículo mínimo de LP tem contribuído para o ensino dessa disciplina no município? As políticas para educação da LP têm sido eficazes e ministradas adequadamente na educação básica? Para responder tais questionamentos, elencou-se os seguintes **objetivos**: 1) **Geral**: Investigar o ensino da Língua Portuguesa dentro das políticas de currículo para a educação básica em um município do sudoeste goiano e, **específicos**: a) Compreender como se dá o ensino de LP nesse município dentro das políticas públicas nas esferas federal, estadual e municipal; b) discutir as influências que as políticas implementadas exercem sobre o trabalho docente e c) analisar as questões da formação de professores, inicial e continuada, para essa disciplina a partir dos documentos oficiais. **Metodologia**: trata-se de pesquisa documental, a ser desenvolvida na perspectiva do materialismo histórico-dialético. A investigação se dará em quatro etapas, conforme descritas a seguir: **Etapa I**: leitura e análise de documentos da UNESCO, documentos do Banco Mundial, da Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Econômico (OCDE), Lei de Diretrizes e Bases (LDB)- 9394/96, Parâmetros Curriculares Nacionais - Língua Portuguesa (PCNs), Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), PDE –

Plano de Desenvolvimento da Educação e base de dados da CAPES. **Etapa II** - Buscar-se-á ainda, outros documentos publicados pelo Estado e pelo Município, bem como publicações na base de dados da CAPES, que tenham implicações no ensino da LP assim como Currículo Referência do Estado de Goiás no que tange aos estudos na área de LP, fornecidos pela Secretaria de Estado de Goiás, no *site* da Secretaria Estadual de Educação **Etapa III**: leituras e análises de documentos da **esfera municipal** como portarias e ementas que interferem na matriz curricular e no ensino de LP bem como nas políticas de formação de professores dessa disciplina. **Etapa IV**: Os dados serão analisados na perspectiva do materialismo histórico-dialético, valorizando a recuperação histórica, a descrição e análise da realidade a ser desvelada, visto que o interesse é mostrar a realidade que envolve o ensino da Língua Portuguesa no município através dos documentos implicados nas políticas educacionais. Importante é ressaltar que a educação se dá atualmente com base em concepções neoliberais e gerencialistas, e a definição de políticas educacionais segue tais concepções, justificando, portanto, o método que adotamos.

A análise dos dados permitirá traçar um panorama sobre a realidade do ensino, aventando possibilidades para novas propostas de ações, tendo em vista a melhoria do ensino na perspectiva de formação humana que tenha o compromisso com a história da educação do homem e com o próprio homem que tem direito ao ensino e à formação que lhe garanta dignidade e cidadania. **Referencial teórico**: Serão utilizados estudos de Marx e Meszaros abordando as categorias ideologia, alienação e trabalho. Tais contribuições teóricas são necessárias para desvelar influências ideológicas e alienantes nas políticas de currículo para a educação básica. Vale ressaltar que, de acordo com os estudos de Marx a ideologia está diretamente ligada à divisão social do trabalho, luta de classes e ruptura entre trabalho intelectual e material. (SEVERINO, 1986; MANACORDA, 2006). **Conclusão**: Os documentos relativos ao município para análise já foram disponibilizados pela Secretaria Municipal de Educação (SME). Neste momento são feitas leituras e análise dos documentos descritos para averiguar possíveis caminhos em que o professor de Língua Portuguesa se encontra e como está acontecendo a formação continuada na área. Fica claro pelos documentos já analisados que há interferência dos PCNs e das DCNs no currículo de Língua Portuguesa desse município.

REFERÊNCIAS

BRASIL. LDB: *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*: lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Câmara dos Deputados. Brasília: Edições Coordenação Câmara, 1996. 60 p.

_____. Ministério da Educação e do Desporto: *Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa*. Brasília: 1998.

_____. Ministério da Educação e do Desporto: *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica*. Brasília: Câmara dos Deputados, 2009.

MANACORDA, M. A. *Marx e a pedagogia moderna*. São Paulo: Cortez, 2000.

MARX, K. e ENGELS, F. *A Ideologia Alemã*. 10ª ed. São Paulo, Hucitec, 1996.

_____. *O Capital*: crítica da economia política. 18º ed. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2000.

_____. *Manuscritos Econômico-Filosóficos*. Lisboa: Edições 70, 1989, p. 249.

MÉSZÁROS, I. *A Educação para Além do Capital*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2005.

SANTOMÉ, J T. *A Educação em Tempos de Neoliberalismo*. Porto Alegre: Artmed, 2003.

SEVERINO, A J. *Educação, Ideologia e Contra-Ideologia*. São Paulo: E.P.U, 1986.

SOARES, M. *Linguagem e escola*. Uma perspectiva social. 8. ed. São Paulo: Ática, 1991.